

Acta da sessão ordinaria de 20 de março de 1941.

Aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e um, nesta vila de Oliveira de Almeida, nos Paços do concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos Alfredo Fernandes de Piedrade, Presidente da Câmara Municipal, e os vereadores José Godinho Correia de Bastos, João Pereira da Costa, Manoel Alves da Costa Junior e Manoel de Oliveira Bastos, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão. Foi aprovada e assinada a acta da sessão anterior passada de o seguinte. Foi presente um officio da professora da escola feminina de Santiago de Ribas - Ul, comunicando que o ultimo temporal danificou o telhado da sua escola e pedindo os necessarios reparos. A Câmara resolveu mandar reparar os telhados.

Autros da professora da escola feminina do Bicheiro da
 Bauposte, recebeu uma nota da despesa com as repara-
 ções da sua escola, na importância de cento e sessenta
 e trinta e cinco réis, e comunicando que o mesmo
 edificio se encontra em mau estado e necessita outras
 obras de maior vulto, logo que seja possível. Leteira
 da. — Um requerimento de Augusto da Costa, casado, lavra-
 dor, morador em Palmaz, para vedar o seu predio si-
 to no lugar da Pautuba, da referida freguesia e para lhe
 ser cedida por força de alibamento, uma pequena
 faixa de terreno. A informar. Autros de Manoel José de
 Oliveira, do lugar e freguesia de Furnas, para abrir um
 portul no seu predio sito no mesmo lugar, a face da
 estrada Camaharia e collocar uma placa de cimento
 á entrada do mesmo. A informar. Autros de Antonio
 Teixeira Felix, da rua Vasco Ortiga, desta vila, para
 licença sanitaria para abertura de uma taberna na casa
 pertencente a Rufino Mateus, sita naquelle rua.
 Ao sensor delegado de Saude. Autros de Abel Marques
 da Silva Veloso, residente no lugar e freguesia de Furnas,
 em que pede para a Câmara lhe dar de arrenda-
 mento a barraca numero tres, lado nascente, do mercado
 municipal, para a venda de peixe fresco, oferecendo
 a renda mensal de sessenta e cinco réis. A Câmara resol-
 vou proceder o citado estabelecimento, que se encontra
 devoluto ha mais de um anno, pela quantia oferecida de ses-
 senta e cinco réis e autorizou o senhor Presidente a assinar o
 respectivo contracto. Autros de Grazieta Dias Ferreira, do
 lugar do Fajó, de Furnas, para reconstruir uma parede do
 seu mato sito no referido lugar, a face da estrada municipa-
 l. Devido, devendo a reconstrução ser feita em harmonia
 com o alibamento em recta pelas paredes existentes. Com
 deposito de materiais e usará de certos quadrados. Autros
 de Manoel Maria Pereira da Silva, de Vila Nova de Furnas,
 para reconstruir um bocado de parede de vedação do quintal

Tal do prédio em que habita a face do caminho publico. De-
feito, devendo fazer a reconstrução em harmonia com o ali-
nhamento em recta pelas paredes existentes. Com deposito
do materiais occupará seis metros quadrados. Outros de Mano
el Vicente Dias Ferreira, de Vila Nova, de licenças para re-
construir uma casa no referido lugar, a face do caminho
publico. Devido, podendo reconstruir a casa e o muro na fre-
te da mesma, não passando além da frente da casa e respei-
tando a largura do caminho não inferior a dois metros e
quinhenta centímetros. Com deposito de materiais occupará
seis metros quadrados. Outros de Francis Anthony Pitkin-
gton, de mães deima, desta vila, para reconstruir tres me-
tros de muro na sua quinta que desabou por virtude do
ultimo cyclone. Devido fazendo a reconstrução em har-
monia com o alinhamento em recta pelas paredes que
ficaram de pé. Fica isento de licença ao abrigo da Portaria
publicada pelo governo e da deliberação da Câmara de vinte de
fevereiro ultimo. Outros de Antonio Maria Rodrigues, de Adão
de Th, para reconstruir uma ramada sobre o caminho
publico junto do quintal do prédio em que habita e recons-
truir ainda a parede de vedação do mesmo prédio, a
face do mesmo caminho. Devido, devendo reconstruir a
a parede pelo alinhamento existente. Pode tambem reconstruir
a ramada, mas não podendo esta avançar sobre o caminho
mais de cinquenta centímetros e ficar com a altura de qua-
tro metros. Com deposito de materiais occupará seis me-
tros quadrados. Outros de Maria James, de Rio d'Osos, de
Cruzias, já apresentado em sessão de vinte de fevereiro ul-
timo. Devido, reconstruindo a parede em harmonia com
o alinhamento em recta pelas paredes do mesmo prédio e
que ficaram de pé. Com deposito de materiais occupará seis
metros quadrados. Como esta reconstrução foi motivada
pelo ultimo cyclone fica isento da licença ao abrigo da Por-
taria do governo e deliberação da Câmara. Outros de
Pedro Ferreira Ventura, do Cruzias, de Maria de Santos, para

abrir um poço no seu predio sito no referido lugar do pre-
seiro á face do caminho publico e sôb o mesmo poço abrir
um boçado de mina na extensão de tres metros, para ex-
ploração de agua. O requerente declara que por este fica
sem effeito o requerimento apresentado em sessão de vinte
de Fevereiro ultimo. Deferido, abrindo o poço com a devida
segurança, sendo este emparedado com pedra de granito;
Pôde tambem abrir a mina sôb o caminho publico e
com a largura de sessenta centimetros, simultanea na distancia
de tres metros, não sendo prejudicada a agua do poço
publico ali existente, assumindo o terreno de responsabilidade.
Outro de Abel José de Fuchs de Curiosa, de Ul, pa-
ra reconstruir o muro da sua terra lavradia chamada
"Aldo das Couves" sita naquelle lugar, á face do caminho
publico. Deferido devendo principiar a reconstrução do
lado do norte junto e em harmonia com o alinhamento do mu-
ro do predio confinante seguindo á face do caminho pu-
blico por forma que este fique com a largura de dois
metros e cincoenta centimetros, na parte mais estreita, fa-
zendo curva para o caminho de servido de forma que
estes não sejam prejudicados. Com deposito de mate-
riais occupará dez metros quadrados. Outro de Antonio
Monteiro Lima, de Adães de Ul, já apresentado em ses-
são de vinte de fevereiro ultimo. Deferido, devendo
construir a casa pela parte interior do muro de vedação
do predio e podendo tambem mudar um portal de
carro existente no referido muro. Pôde arasar a cova
existente no caminho com entulho duro, por forma a
não produzir lama e por forma a não prejudicar
uma entrada de carro para o predio fronteiro pertencente
a Antonio Davares Miigato. Com deposito de ma-
teriais occupará dez metros quadrados. Outro de Joaquim
Dias Pedro, de Adães de Ul, para construir uma ramada
no seu predio chamada "Terra da Estrada" sito no referido
lugar e sôbre o caminho publico. Deferido devendo construir

a ramada com a altura de quatro metros, no seu entáste e somente até ao meio do caminho. Outro de Manoel Luiz de Costa, de Sauiil de São Roque, para abrir um portal no seu prédio de habitação, à face da estrada municipal. Deferido, abrindo o portal por forma que este fique em recta do eumbral da casa à extrema do limite deste prédio com o do vizinho seguinte, lado norte, Outro de Joaquim da Silva Costa de Sauiil de São Roque para vedar o seu prédio sito no referido lugar, à face do caminho publico. Deferido, fazendo vedação em harmonia com o alinhamento em recta pela parede existente à face do caminho publico. Com depósito de materiais ocupará dez metros quadrados. Outro de Maria Fionnar, do Pinheiro da Bombasta, para abrir uma janela e cair o seu prédio sito no lugar do Cruzeiros à face da estrada municipal. Deferido. Com depósito de materiais ocupará dez metros quadrados. Outro de João da Vasconcelos, defensor das, de São Martinho da Andradinha, apresentado em sessão de vinte de fevereiro ultimo. Deferido podendo fazer a vedação com arame lizo e pela parte superior do cômodo existente no matto a vedar. Outro de Rufino Leite Ribeiro, da rua Boute-fargueja desta vila, para cair e pintar a sua casa sita na rua Vasco Cortigão, desta mesma vila. Deferido. Com depósito de materiais ocupará dez metros quadrados. Foram prescutes os boletins organizados nos termos do artigo sétimo do Decreto numero trinta e um mil e novecentos e cinco, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta, para a inserção dos empregados desta Câmara na Caixa Geral de Aposentações e a mesma Câmara tendo-os examinado atenta e cuidadosamente deliberou que o tempo de serviço prestado por cada um dos funcionarios desta Câmara até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e a considerar pela Caixa Geral de Aposentações, para effeito do calculo

Arquivo Municipal

Município de Azougue

de pensão nos termos do citado artigo sitos do decreto número trinta e um mil e novecentos e cinco, seja o que em seguida vai indicar-se com referência a cada um dos mesmos funcionarios: Antonio Maria Soares Pinto dos Reis chefe da secretaria nascido em vinte e oito de fevereiro de mil oitocentos e noventa e sete, vencimento mensal ilíquido - mil e duzentos escaudos - Proveniente em desasseta de abril de mil novecentos e trinta e cinco - Tempo de servico prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco annos nove meses e tres dias. Jose Antonio Marques Espirante, nascido em dez de outubro de mil oitocentos e oitenta - vencimento mensal ilíquido - setecentos escaudos - proveniente em vinte e sete de agosto de mil novecentos e tres - Tempo de servico prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e trinta e seis annos dez meses e tres dias. Este funcionario esteve afastado do servico durante cento e oitenta dias. Abel Jose de Sousa, ^{funcionario} de segunda classe, nascido em um de outubro de mil oitocentos e oitenta e seis, vencimento ilíquido - seiscentos escaudos - proveniente em um de outubro de mil novecentos e quinze - Tempo de servico prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e trinta e seis annos e tres meses. Jose de Padua de Sordio - secretario de segunda classe - nascido em quatro de dezembro de mil oitocentos e noventa e um - com o vencimento ilíquido de seiscentos escaudos - proveniente em um de novembro de mil novecentos e tres - Tempo de servico prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e trinta e seis annos e dois meses. Antonio Soares Pereira, ^{continuo} - nascido em quatro de dezembro de mil oitocentos e noventa e dois - com o vencimento ilíquido de quinhentos escaudos - proveniente em vinte e seis de abril de mil novecentos e deasassete - Tempo de servico

prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e
quarenta e vinte e quatro anos, oito meses e quatro dias;
José Hino Pires Desouzeiro, nascido em vinte e seis de ago-
sto de mil oitocentos e oitenta e seis, com o vencimento
ilíquido de novecentos escudos - provimento em vinte
de janeiro de mil novecentos e dezassete. Tempo de servi-
ço prestado até trinta e um de dezembro de mil novecen-
tos e quarenta e vinte e um anos, oitenta e nove dias;
José Hino Soares Pires, proposto da Desouzeiro, nascido
em vinte e nove de dezembro de mil novecentos e dezassete
com o vencimento ilíquido de quatrocentos e cinquenta
escudos - provimento em dezassete de novembro de mil
novecentos e quarenta. Manoel Gonçalves Pinho Rocha me-
dico municipal, nascido em seis de janeiro de mil oitocen-
tos e noventa e um, com o vencimento ilíquido de
seiscentos e sessenta e seis escudos - provimento em vinte e dois de desem-
bro de mil novecentos e vinte e um - Tempo de serviço
prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos
e quarenta e nove anos e oitenta e dois dias. Manoel Valente
Junior, medico municipal, nascido em vinte e quatro
de setembro de mil oitocentos e noventa e seis, com o venci-
mento mensal ilíquido de seiscentos escudos - provimen-
to em um de setembro de mil novecentos e trinta e um -
Tempo de serviço prestado até trinta e um de dezembro de mil
novecentos e quarenta e nove anos e quatro meses; José Mar-
ques da Silva, medico municipal, nascido em vinte de maio
de mil oitocentos e noventa e tres, com o vencimento men-
sal ilíquido de seiscentos escudos - provimento em tres de
dezembro de mil novecentos e dezassete - Tempo de serviço
prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e
quarenta e vinte e sete dias. - Alvaro da Silva Sei-
feira, Inspector de Sanidade Pecuaría, nascido em desoi-
to de abril de mil novecentos e nove, com o vencimento
mensal ilíquido de novecentos escudos - provimento em de-
te de março de mil novecentos e trinta e quatro - Tempo de

serviço prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis anos, mais e vinte e três dias, José Ferreira de Silva Leito, Electricista nascido em vinte e quatro de julho de mil oitocentos e noventa e nove - com o vencimento mensal ilíquido de quatrocentos e cincoenta e cinco reais - provimentos em vinte e nove de dezembro de mil novecentos e trinta e dois. Tempo de serviço prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis anos, mais e um dia. - Arclindo Ferreira da Costa - encarregado - nascido em oito de maio de mil novecentos e setenta e sete - com o vencimento mensal ilíquido de trezentos e sessenta e cinco reais de agosto de mil novecentos e trinta e cinco - Tempo de serviço prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis anos, mais e cinco dias. José Ferreira de Azevedo, zelador - nascido em dez de janeiro de mil oitocentos e setenta e sete - com o vencimento mensal ilíquido de quinhentos e sessenta e cinco reais de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco - Tempo de serviço prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis anos, mais e vinte e seis dias. - Arthur Augusto da Costa, zelador - nascido em trinta de dezembro de mil oitocentos e noventa e dois - com o vencimento mensal ilíquido de quinhentos e sessenta e dois - Tempo de serviço prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis anos, mais e quatro meses e três dias; - José de Oliveira Resende, zelador contratado, nascido em quise de outubro de mil novecentos e três - com o vencimento mensal ilíquido de quinhentos e sessenta e sete - Tempo de serviço prestado até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis anos, mais e quatro dias. Quanto a este funcionario apesar de não ser obrigatorio a sua inserção na Caixa Geral anterior á data de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis - entende esta Câmara que

o mesmo empregado deve ser abonado da pensão de aposentação desde a data do cargo em que foi provido, visto que sempre descontou para a Caixa de Aposentação da fãbrica a quota que lhe pertencia, e assim, é de parecer do Excelentíssimo Governador Civil deste distrito, dado em seu officio numero trescentos e cincoenta e dois, de oito de maio de mil novecentos e quarenta. - Abilio Alves da Silva, Aferrido, nascido em nove de abril de mil oitocentos e oitenta e oito, com o vencimento mensal ilíquido de trescentos e sessenta e sete provimentos em vinte e seis de maio de mil novecentos e vinte e quatro. Tempo de serviço prestado até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta - de sessenta e seis annos, seis meses e quatro dias; - Manoel de Oliveira, Guarda do Mercado - nascido em tres de Janeiro de mil oitocentos e noventa e oito, com o vencimento mensal ilíquido de duzentos e cincoenta e sessenta e sete provimentos em dois de Janeiro de mil novecentos e trinta e nove. Tempo de serviço prestado até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta - um anno.

A Câmara resolveu, por virtude do proximo adiamento da hora, aprovar o seguinte horario para abertura e encerramento do Mercado Municipal: Abertura ás sete horas, Encerramento ás vinte e ^{uma} horas, excetuando-se deste horario os domingos. Este horario entra em vigor no proximo dia sete de abril. Foram autorizados os seguintes pagamentos: A quantia de doze mil quinhentos e vinte e tres e quatro centavos do artigo trinta e seis, alínea primeira ao Director da União Electrica Portuguesa, do Porto, de fornecimento de energia electrica ás escolas do concelho no mês de Janeiro ultimo, a quantia de duzentos e quinhenta e sessenta e sete e dois centavos, do artigo oitavo, alínea dois, de Luiz Maria Santos, hirtude desta vila, de seu balcão para a Repartição de Finanças; a quantia de quatrocentos e noventa e um e sessenta e sete centavos, do mesmo artigo e alínea, a Jose Maria Ferreira dos Santos, desta vila, de sua

Horario Mercado

Arquivo Municipal

diversas

terial para as estantes da Repartição de Finanças, a quantia
 de cincoenta e seis escudos, do artigo quarenta e seis, alínea pri-
 meira, a Manoelina Santos, Limitada, desta vila, de repara-
 ção na escola de Santo Antonio, desta vila, a quantia de
 cento e vinte e dois escudos e setenta e sete avos, do artigo vinte
 e nove, alínea Terceira, a Antonio Ramos, desta vila, de
 material eléctrico para o laboratorio, a quantia de cinquenta
 escudos, do artigo tres, alínea primeira, ao Chefe da secre-
 taria, de expediente para a Secretaria, a quantia de tres
 mil oitenta e sessenta e dois escudos e noventa e sete avos,
 do artigo trinta e tres, alínea primeira, a Electrificadora
 Limitada do Porto, de material para a rede electrica, a
 quantia de cincoenta e cinco escudos, do artigo sessenta e
 tres, a Abel José de Pinho, desta vila, de parte dos funcio-
 narios nas taxas e percentagens das associações fiscaes cobra-
 das em favor dos ultimos, a quantia de mil trescentos e seis es-
 cudos e oitenta e sete avos, do artigo catarse, alínea primei-
 ra, a Fazenda Nacional, de tratamento de
 doentes nos Hospitais Civis da Hiboa, no ano de mil no-
 vcentos e quarenta, a quantia de cincoenta e dois escudos
 e oitenta e sete avos, do artigo quarenta e seis, alínea Terceira,
 a João de Pinho, da Madal, de fornecimento de pedra pa-
 ra a estrada de Macieira, de Rouceiro, a quantia de mil
 quatrocentos e setenta e nove escudos e cincoenta e cinco
 avos, do artigo trinta e tres, alínea primeira, a M. S.
 de Farcia, da Hiboa, de fornecimento de lampadas para
 a rede electrica da vila, a quantia de cinquenta e quarenta
 e seis escudos e cincoenta e sete avos, do artigo tres, alínea
 primeira, a Ventura Cardoso, de licenças de impresso, forne-
 cido para a secretaria, a quantia de tres mil escudos, do ar-
 tigo dezasseis, alínea quinta, ao Doutor Arthur Frossia Bar-
 boa, desta vila, de serviços forenses prestados á Câmara,
 a quantia de cento e vinte e dois escudos, do artigo sessenta e dois,
 alínea primeira, a Celina Gomes Frossia, de Fajões, de
 renda da escola feminina da freguesia de Fajões, de mil e

Julho de mil novecentos e trinta e seis a trinta do mesmo de mil novecentos e quarenta. a quantia de cincoenta e dois escudos e sessenta e cinco centavos, do artigo quarenta e seis alínea primeira, a Manoel Antonio da Silva Pereira, de São Roque, de reparos nos telhados da escola feminina de São Roque. a quantia de vinte e seis escudos e vinte e cinco centavos do artigo dezasseis alínea primeira do Tesoureiro da Fazenda Publica de estampilhas postais para avisos.

O chefe da secretaria communicou á Câmara que tendo chamado o guarda do Mercado Manoel do Oliveira, em conformidade com a deliberação Camarária de seis de março ultimo, para lhe perguntar os motivos por que faltou ao serviço de limpeza no mercado no dia dois do referido mês, como lhe competia, nos termos do numero primeiro do paragrafo terceiro, do artigo vinte e quatro do regulamento do mercado, este lhe disse, que faltara por se encontrar doente com uma moléstia chamada Sarua e que o seu medico e assistente Doutor Ribeiro Rocha o podia certificar. O chefe da secretaria disse-lhe que sendo assim juntasse o respectivo atestado medico, o que já devia ter feito. Momentos depois o citado medico telefonou para a Câmara informando do ser verdade o que o aludido guarda affirmara, mas tendo entretanto este juntado o dito atestado. A Câmara deliberação aceitar a justificação apresentada pelo referido guarda com base na informação verbal do doutor Ribeiro Rocha e dispôs o guarda de juntar o atestado medico. Não havendo mais assuntos a tratar o Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada depois de lida por mim, Putação e H. C. e o presidente do conselho da secretaria que a subscrivei.

M. Fernandes Tudeo